

COMUNICADO**Protocolo:** 2015/11/21580 princ. 1977/1459**Interessado:** Argeiro Caumo**Assunto:** Diretrizes Urbanísticas

Considerando a solicitação do interessado, fica concedido a dilação de prazo em 30 (trinta) dias corridos, a partir desta publicação, acerca das adequações exigidas.

Campinas, 15 de janeiro de 2024

VÍTOR MORAES RIBEIRO

Coordenador de Planejamento e Gestão Ambiental

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL*Comunique-se***Protocolo:** 2023001593**Interessado:** INDÚSTRIA ÓPTICA BREVIL EIRELI

A continuidade da análise para o licenciamento ambiental desta solicitação requer a entrega dos seguintes documentos, no prazo de 20 (vinte) dias:

Acrescentar na aba Máquinas e Equipamentos do LAO e no layout apresentado: mais uma Furadeira de Bancada (totalizando duas) e 1 (um) Esmeril;

Incluir na aba Resíduos Sólidos do LAO os seguintes resíduos: papelão, plástico. Obs.: Para esclarecimentos ou eventuais dúvidas, favor agendar anteriormente com Técnico. Fone: 2116-0573 - Atendimento de 2ª, 4ª e 6ª feira no período da tarde. Campinas, 15 de janeiro de 2024

CARLOS AUGUSTO JUSTO BARREIRO

Engenheiro Civil CLA-DLA-SVDS

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Solicitação: 2023001745

Empreendimento: HORIZON EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

Para prosseguimento da análise do processo, deverão ser anexados junto ao Sistema de Licenciamento Ambiental OnLine (LAO), no prazo de 20 dias a partir da data desta publicação, nos termos do Decreto Municipal 18.705/15:

1. Aprovação da interligação da drenagem pela SEINFRA;
2. Projeto de Drenagem provisória com ART;
3. Correção da tipologia do empreendimento no campo DADOS DO PROJETO do sistema LAO.

Dúvidas, entrar em contato com a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável através do e-mail ariane.furlanes@campinas.sp.gov.br

Campinas, 15 de janeiro de 2024

ARIANE FURLANES DA SILVA

Engenheira Ambiental DLA/SVDS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA RELATIVA À REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos quinze dias do mês de dezembro de 2023, às 18 horas, no Auditório do Salão Vermelho da Prefeitura Municipal de Campinas, sito à Avenida Anchieta, nº 200, Bairro Centro, Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, realizou-se a Audiência Pública referente à Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Campinas. A Audiência Pública foi promovida pelas Secretarias Municipais do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS); Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA); de Serviços Públicos (SMSP) e Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA). A Audiência realizou-se com a finalidade de obter dados, subsídios, informações, sugestões ou críticas complementares as Consultas Públicas referente ao Diagnóstico (disponível de 06 de julho a 05 de agosto), Prognóstico, Objetivos e Metas (disponível de 14 de setembro a 13 de outubro) e Programas e Ações (disponibilizadas de 16 de outubro a 15 de novembro), de forma a contribuir para sua consecução, com vistas ao princípio da participação Comunitária. Foram convidados a participar da Audiência, os poderes públicos, a sociedade civil, conselhos municipais afetos à temática, órgãos públicos responsáveis pelo tratamento das questões debatidas e as entidades representativas da sociedade e de setores interessados nas áreas objeto da presente Audiência. O presidente da Audiência e Secretário Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr. Rogério Menezes de Mello, deu início aos trabalhos fazendo a leitura do Edital de Convocação para a Audiência Pública, publicado em Diário Oficial desta Municipalidade e amplamente divulgado nos canais oficiais da Prefeitura Municipal de Campinas, bem como junto aos Conselhos de interface ambiental vinculados à SVDS, por meio da Coordenadoria de Suporte aos Conselhos e Fundos Municipais. Em seguida, designou como Secretária de Mesa a Dra. Angela Guirao, Diretora do Departamento do Verde e Desenvolvimento Sustentável (DVDS) e passou a compor a mesa com as seguintes autoridades: representando a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Sr. José Carlos Barreiro e o Engenheiro Renato Barros; representando a Secretaria de Serviços Públicos, Engenheiro Fernando Carbonari; representando a SVDS, Engenheiro Geraldo Ribeiro Neto; representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Secretário Adjunto, Sr. Gustavo Bocalletti e representando a SANASA, o Engenheiro Gustavo Prado. A partir da composição, o Presidente da Audiência passa a palavra aos integrantes da mesa para considerações iniciais. O Secretário José Carlos Barreiro parabeniza os trabalhos realizados, reforça os trabalhos intensos envolvendo as Secretarias afetas ao tema. Diz que a Prefeitura está promovendo um grande trabalho para enfrentamento às enchentes nos diversos pontos críticos mapeados pela Defesa Civil na cidade; informa sobre o Projeto de controle das enchentes nas bacias do Ribeirão Anhumas, na Avenida Orozimbo Maia e Avenida Princesa D'Oeste, no Jardim Proença. Comentou sobre a obra de contenção do volume pluviométrico, popularmente chamado de "piscinão". A presidência reforça o prazo, até o dia 15 de janeiro de 2024, para encaminhamento por escrito, através do Protocolo da Prefeitura e/ou e-mail: planosambientais@campinas.sp.gov.br, das dúvidas e questionamentos, cujas respostas técnicas serão todas respondidas pelos técnicos envolvidos até o dia 31 de janeiro de 2024. Na sequência, a presidência convida o representante da SVDS, Engenheiro Geraldo Ribeiro Neto para apresentação inicial da Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico. Geraldo Neto (SVDS), Gustavo Prado (SANASA), Fernando Carbonari (SMSP) e Renato Barros, (SEINFRA) fazem a apresentação do material conforme link: <https://youtu.be/WaWCwsalBns?si=8YuZZGMq73YhemdV&t=1406>. Ao término das apresentações técnicas, a presidência colhe as inscrições feitas por meio de filipetas distribuídas aos presentes, bem como pede a organização dos registros dos interessados em formular perguntas na presente Audiência. Maria Celeste Piva, inscri-

ta para formular a primeira pergunta, atuante junto das Cooperativas de Catadores, cumprimenta a todos e parabeniza os trabalhos realizados. Sobre resíduos sólidos, registra que Campinas possui "uma indústria do lixo". Comentou que na Política Nacional de Resíduos Sólidos, o foco principal não é o tratamento de resíduos. Disse que o Fórum do Lixo e Cidadania apresentou uma série de propostas que não foram contempladas. Citou exemplos de São Paulo - que há dezenas de composteiros que fazem a retirada dos resíduos orgânicos que traz muitos resultados positivos. Disse que seria importante ter um Plano de Resíduos mais eficiente na cidade. Disse que todo lixo de Campinas, sujo, contaminado, compactado vai para um único local, que, por meio de um processo mecânico, separa os materiais reciclados. Disse que o Plano tem mais de dez anos; que as cooperativas de Campinas foram formadas na década de 90, e algumas na década de 2000; reforça que não há investimentos nas cooperativas desde suas criações; que as cooperativas participaram do Orçamento Cidadão, porém não tiveram as aprovações atendidas. Disse que em outubro de 2022, a Secretaria de Serviços Públicos contratou empresa para fazer a Educação Ambiental voltada para resíduos sólidos; que o projeto não está voltado para os resíduos sólidos urbanos, sejam residenciais, comerciais ou industriais. Comentou sobre a Usina Verde, que é a favor, porém, não é um trabalho voltado para a população de forma geral. Demonstrou indignação quando foi lançado os contêineres verde pela cidade; que o que estava escrito nos contêineres e em outros materiais de divulgação não era apropriado ao tema, pois tratava orgânicos e recicláveis como lixo, não sendo adequado para educação ambiental. Reforçou o problema de falta de funcionários junto aos órgãos que trabalham diretamente com o tema, citando a aposentadoria de diversos funcionários. Em resposta aos comentários, a Secretaria de Serviços Públicos responde aos temas afetos aquela pasta; esclarece que o CIVAR (Centro de Valorização de Resíduos), que é unidade futura de tratamento de resíduos sólidos; que será levado ao tratamento o que a rua não separou; disse que desconhece o País que recicla acima de 90%; disse que pode verificar se há alguma tecnologia que não seja de conhecimento da Prefeitura e que permaneça a disposição para discussões a fim de melhorar os processos. Em seguida, Teresa Cristina Moura Penteado indaga como será feito o sistema produtor de água no Rio Jaguari já que não há sistema adutor. Disse sobre o tratamento de esgoto em Campinas, que em muitos bairros não há tratamento, citou Chácara Alto da Nova Campinas. Citou que o CPTEn que é moderno, não possui tratamento de esgoto adequado; sobre a Usina Verde, disse que foi citado que não se vende produtos sem registros, disse que não vende pois não possuem o registro. Criticou o uso excessivo de galharias provenientes das podas irregulares utilizadas na Usina Verde que "está acabando com as árvores da cidade", citou. Sobre a drenagem, indagou quais os bairros em que não há drenagem citados na apresentação pela SEINFRA. Em resposta, a SANASA respondeu sobre o sistema produtor de água, que o sistema adutor será contemplado num estudo detalhado do sistema produtor, que não vai existir a Estação de Tratamento sem esse sistema adutor para que não haja dependência do Estado de São Paulo. Sobre o tratamento de esgoto, disse que são bairros que estão no Plano, pois precisam ser atendidos. A SEINFRA esclareceu sobre alguns bairros que não possuem pavimentação e drenagem; citou Recanto dos Dourados, Gargantilha, Monte Belo, Chácaras Leticia, Chácaras Cruzeiro do Sul. Citou problemas quanto aos bairros não oficiais, que precisam ser regularizados para haver a pavimentação e drenagem. Sobre o Plano Diretor de Drenagem Urbana, disse que já foi fornecido por meio de processo de inteiro teor e que há total transparência sobre as informações. Teresa citou que no Bairro Cambuí não há drenagem e o Engenheiro Renato, SEINFRA, complementa que, no bairro citado, há drenagem de sarjetas, que se trata de um bairro antigo, que o sistema não é suficiente mas que existe drenagem. A SMSP esclareceu sobre o composto orgânico, que a mistura é feita mediante processamento técnico. Rubens Malaquias Júnior, conselheiro do Orçamento Cidadão, agradece pela participação na Audiência. Disse que a questão ambiental está sendo marginalizada pois não há conhecimento suficiente sobre o tema. Comenta que irá se debruçar no material e levará até o Conselho do Orçamento Cidadão para que as discussões sejam mais técnicas e harmônicas. Convida o Secretário Rogério Menezes a participar do Orçamento Cidadão, pois lá são formuladas diversas perguntas sobre o tema. O Secretário Rogério Menezes reforça o prazo para envio de perguntas sobre o tema que vai até o dia 15 de janeiro de 2024 e que serão respondidas pelo corpo técnico da Prefeitura até o dia 31 de janeiro de 2024. Celeste ressalta que no artigo 9 da Política Nacional coloca os rejeitos por último. Disse que nunca foi convidada para participar de Grupos de Trabalho; disse que há demandas levantadas junto ao Orçamento Cidadão e que gostaria de saber se é possível uma reunião com a Secretaria de Serviços Públicos para discutir as demandas aprovadas no Orçamento Cidadão, porém não contempladas. Ressalta que participou de um lançamento de um programa da Unicamp juntamente com o Rio de Janeiro, para discutir soluções que contribuem para resiliência climática, que acontecerá em dezembro que vem de encontro com programas promovidos pela Secretaria do Verde e Secretaria de Assistência Social; citou hortas comunitárias. Sobre a Usina Verde, diz que é produzido um fertilizante, porém não recomendado para hortas orgânicas ou agroecológicas sob risco de perderem a certificação. A SMSP esclarece que levará os questionamentos feitos internamente para providências. Sobre a Usina Verde, disse que a CETESB tem uma resolução tratando sobre composto orgânico a partir de resíduos; que é classificado como resíduos quando não há o registro; por ser um processo novo no Município e bastante dinâmico, existem categorias, citou A, B, C; que poderá verificar internamente na Secretaria de Serviços Públicos para maiores esclarecimentos sobre o registro atual existente. A presidência indaga sobre mais inscrições, e, não havendo, passa a palavra aos integrantes da mesa para considerações finais. Esclarece que a Audiência foi gravada e que o vídeo será disponibilizado nos canais oficiais da Prefeitura. Reforçou que houve ampla divulgação sobre o tema da Audiência, com entrevistas, divulgação no site oficial da Prefeitura e que até o dia 15 de janeiro permanece aberta a recepção de questionamentos e demais esclarecimentos sobre o tema. Não havendo mais nada a discutir, a presidência agradece a participação de todos, dá por encerrada a Audiência Pública, de que eu, Angela Guirao, Secretária da Mesa, lavei a presente Ata. Campinas, 15 de dezembro de 2023.

Campinas, 15 de janeiro de 2024

ROGÉRIO MENEZES

Secretário Municipal de Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

AUTORIZAÇÃO DE DESPESA**Processo Administrativo:** PMC.2024.00000464-29**Interessado:** Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**Pregão Eletrônico n°378/2022- Ref.PMC.2022.00070075-26****Objeto:** Registro de Preços de Feno, Sal Mineralizado e Ração para Animais no DP-BEA.Em face dos elementos constantes no presente processo administrativo, e do disposto no Artigo 8º, Inciso V, do Decreto Municipal nº 21.874/21, **AUTORIZO** a despesa de **R\$ 2.670,00** (dois mil seiscentos e setenta reais) em favor da empresa **REGIONAL AGROPECUÁRIA E BUSINESS LTDA**, CNPJ nº 34.251.376/0001-90, referente a